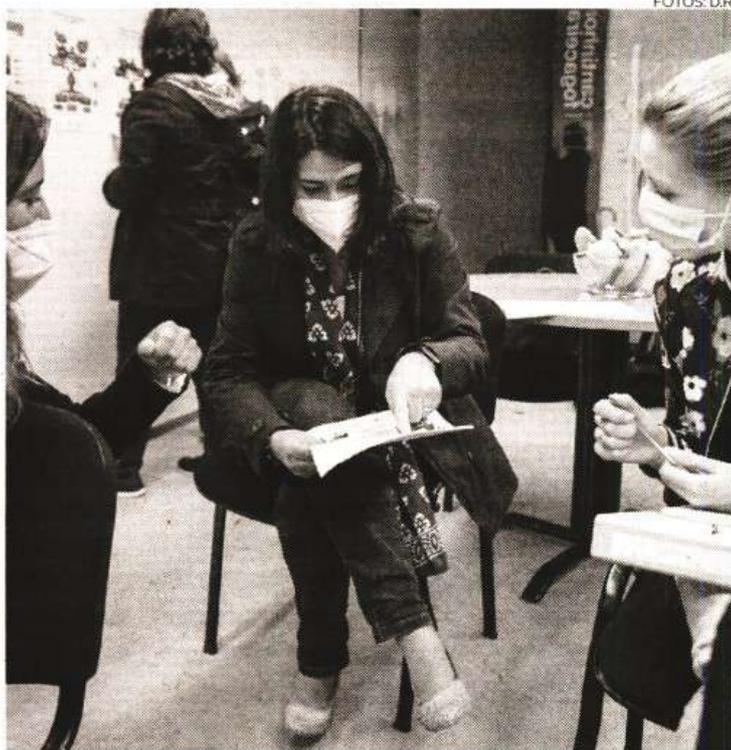


Autarquia da Feira dá voz aos cidadãos

Projecto “Active Citizens” visa envolver a população do município na criação de soluções para os novos problemas da vida urbana



Vereadora Cristina Tenreiro na primeira reunião do grupo local



Cidadãos em pleno forjar de ideias para a cidade

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende envolver a população no debate sobre “o futuro da cidade”, exortando à participação na vida local e sublinhando a importância de informar, dar voz aos cidadãos e criar condições para que as suas ideias sejam ouvidas e consideradas.

Esta mensagem foi reforçada no primeiro encontro presencial do grupo local do projecto “Active Citizens” (Cidadãos Activos), integrado no programa europeu “URBact”, do qual o município é parceiro.

Este mês, realizou-se a primeira reunião presencial deste

grupo local, criado para repensar o território através de um processo de co-criação, desde a concepção de uma ideia até à sua concretização.

Ao longo do último ano, foram realizados seis encontros “online”, centrados em diferentes temáticas: identificação de problemas no território; metodologias de participação do cidadão na vida local; desafios participativos da rede “Active Citizens”; selecção dos desafios para o território; e definição de um plano de acção até Agosto de 2022, para além de uma visão mais alargada para os próximos 10 anos, que inclui dife-

rentes formas de participação.

Cristina Tenreiro, vereadora da Educação do município de Santa Maria da Feira, salientou a importância deste projecto na discussão e reflexão da cidade, dando voz a quem diariamente usufrui dela.

“Informar e partilhar informação significa valorizar e dar competências aos cidadãos, que trazem ideias inovadoras para estes encontros”, sublinhou, lembrando que “vivemos uma fase de mudança pessoal, profissional e urbana, sendo fundamental reequacionar o futuro perante este novo paradigma e os desafios que nos colocam”.

A metodologia do “Active Citizens” assenta na co-criação entre decisores políticos, técnicos municipais, entidades públicas e privadas e cidadãos,

desde a identificação do problema até à sua resolução, perspectivando o desenvolvimento sustentável e atractivo dos territórios.

Nos encontros já realizados foram apresentadas preocupações relacionadas com a adaptação do município aos novos estilos de vida dos feirenses, a identidade do território, o transporte e a mobilidade, o associativismo ambiental e o planeamento dos espaços verdes.

O grupo local deste projecto assume-se como um laboratório urbano de ambiente experimental, que visa planear e realizar acções de pequena escala com os feirenses, através da experimentação e exploração de novas ideias e modos de cooperação com diversos actores locais. ◀